

# **Manifesto às Instituições de Educação Superior do Rio Grande do Sul**

Os professores da Educação Superior, reunidos no dia 27 de setembro de 2025, de forma presencial e *on-line*, por convocação dos seus respectivos Sindicatos representativos, discutiram e avaliaram o cenário da Educação Superior, a realidade contratual dos professores e as negociações coletivas anuais com as representações patronais no último período.

Reconheceram os professores que, desde 2015, a Educação Superior viveu um momento de dificuldades, que resultou na redução do número de estudantes, conseqüentemente no desligamento de um grande número de professores e no tensionamento constante das condições contratuais dos que permanecem na ativa. Mudanças curriculares, redução de carga horária contratada e aumento das demandas de trabalho extraclasse, sem remuneração, são algumas das derivações que angustiam e instabilizam a atuação e a vida dos professores do segmento no último período.

No auge da crise do setor, não faltou à categoria compreensão e espírito de colaboração com as instituições, arcando pessoalmente com o financiamento das condições operacionais que viabilizaram a continuidade das atividades docentes e dos cursos oferecidos e contratados pelos estudantes.

O atual momento da Educação Superior, no entanto, é marcado por uma estabilidade de demanda, não se justificando mais os apelos e a insistência dos representantes administrativos das instituições, nas negociações desenvolvidas pelas entidades patronais, pela revogação de quesitos históricos que integram a relação contratual dos professores com as ICES e IES.

É fundamental que se reconheça que a garantia da reposição das perdas inflacionárias ao valor da hora-aula, a isonomia salarial básica entre os professores desde o início do contrato, o pagamento do

adicional por aprimoramento acadêmico e a manutenção do piso da hora-aula são quesitos contratuais históricos dos professores, que alicerçam a qualidade da Educação Superior gaúcha.

Reiteram os professores sua convicção de que não há educação de qualidade com precarização das condições contratuais dos professores e manifestam às Reitorias, às Direções e aos Gestores das ICES e IES, bem como às suas mantenedoras, a expectativa de uma postura, nas próximas negociações coletivas, mais receptiva às considerações e às expectativas dos professores sem a costumeira insistência na extinção de suas conquistas e direitos.

É preciso que se restaure o pacto entre as instituições e os docentes, alicerçado na preservação de condição de trabalho e compromisso com a qualidade de ensino.

Os docentes e os gestores comprometidos com uma efetiva educação de qualidade, sabem que esta depende fundamentalmente de condições de trabalho, reconhecimento e motivação dos professores.

Manifestam os professores sua expectativa de que este discernimento e compromisso pautem efetivamente a conduta dos representantes das instituições no processo negocial que anualmente define as Convenções Coletivas de Trabalho.

Porto Alegre, setembro de 2025